



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2014

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL: UM GRANDE AMIGO DAS CRIANÇAS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Abilene do Nascimento Gouvea

**Campus:** HUPE (Vila Isabel)

**Unidade Acadêmica:** Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

**Departamento:** Obstetrícia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Núcleo Perinatal/HUPE/UERJ

**Resumo:**

O Aleitamento Materno é considerado uma ação básica de saúde que visa prioritariamente a formação de vínculo afetivo, a nutrição adequada e a redução da morbimortalidade infantil. O baixo custo representa outra importante vantagem do aleitamento materno. Existem muitas outras vantagens tanto para a criança, para mãe e família, destacando-se o fortalecimento do vínculo afetivo e a redução da violência doméstica. A redução da mortalidade materna e infantil é um dos objetivos do milênio a ser alcançada. Objetivos: Implementar o Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno nos diversos setores do Núcleo Perinatal. Manter controle de qualidade e distribuição de Leite Humano Ordenhado pasteurizado. Atender às clientes com dificuldades no aleitamento materno. Orientar por telefone às clientes com dúvidas nas questões relacionadas com amamentação. Acompanhar a prevalência de Aleitamento Materno até o 6º mês de vida. Treinar e capacitar em aleitamento materno profissionais da área da saúde e afins. Treinar e capacitar em aleitamento materno os segmentos da sociedade, para promoção e incentivo ao Aleitamento Materno, como melhoria da qualidade de vida da população. Realizar treinamentos práticos do Manejo e Promoção do Aleitamento Materno para Secretaria estadual e Municipal de Saúde.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"1-Auxiliar nas atividades de treinamento sobre o Manejo, Apoio e Promoção do Aleitamento Materno. 2-Realizar o levantamento dos dados da produção do BLH. 3-Realizar o levantamento da prevalência do aleitamento materno exclusivo dos bebês nascidos no Núcleo Perinatal. 4-Realização de atividade educativa com as usuárias a nível ambulatorial e as internadas. 5-Auxiliar na realização de eventos sociais, comunitários para o incentivo desta causa."

**Pré-requisitos:**

Ter iniciativa, compromisso, criatividade e disponibilidade de tempo para participar dos treinamentos e execuções das tarefas.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DO HUPE NÚCLEO PERINATAL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Elizete Leite Gomes Pinto

**Campus:** HUPE (Vila Isabel)

**Unidade Acadêmica:** Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

**Departamento:** Núcleo Perinatal

**Local de Funcionamento do Projeto:** Núcleo Perinatal - HUPE/UERJ

**Resumo:**

"No ambiente hospitalar grande parte do lixo gerado permite o reprocessamento de resíduos cujas matérias primas possam ser reutilizadas, reduzindo assim o volume de resíduos para incineração e coleta especial e, colaborando para reduzir a poluição ambiental. Com a implantação da separação e reaproveitamento dos resíduos recicláveis, o Hospital poderá contribuir para a redução desses materiais destinados aos aterros sanitários. Além disso, espera-se que esse trabalho venha despertar a atenção de todos para a preservação do Meio Ambiente. O Projeto tem como objetivos gerais: separar, armazenar e reaproveitar os resíduos recicláveis do Núcleo Perinatal; trabalhar em consonância com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS da ANVISA e do HUPE. Os objetivos específicos são: sensibilizar os profissionais de saúde do Núcleo Perinatal sobre a importância da reciclagem para a preservação UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro do Meio Ambiente, a economia de energia e matéria-prima, redução do volume de resíduos nos aterros sanitários e Boas Práticas no manejo de resíduo de serviço de saúde (RSS); capacitar e orientar os funcionários no manejo de RSS com foco na reciclagem; realização de oficinas com materiais recicláveis. Metodologia utilizada: o fluxo de resíduo a ser reciclado deverá estar em consonância com o PGRSS da ANVISA e Gerência de Resíduos do HUPE; a sensibilização dos profissionais será realizada através de atividades educativas sobre a importância do Meio Ambiente, as oficinas com as pacientes internadas serão realizadas quinzenalmente; a capacitação dos funcionários será realizada semestralmente através de treinamento em serviço. O indicador de avaliação será a realização de estatística mensal sobre ações desenvolvidas, público atingido e o número de material transformado nas oficinas. Os estudantes envolvidos no projeto deverão apresentar relatório mensal sobre as atividades executadas. E o projeto deverá ser reavaliado semestralmente. "

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"Colaborar na elaboração e participação de atividades educativas a fim de manter a sensibilização dos profissionais e usuários do serviço de saúde sobre reciclagem de RSS sólidos; manter a capacitação e orientação dos profissionais de saúde e dos funcionários da limpeza sobre boas práticas no manejo de RSS; auxiliar na revisão dos POP's sobre Manejo de RSS; colaborar no controle do fluxo dos resíduos reciclados; Participar das oficinas de arte com as pacientes internadas; elaboração de atividades em comemoração ao Dia Mundial da Reciclagem e do Meio Ambiente; participar na elaboração, confecção e apresentação de trabalhos em eventos científicos; realizar intercâmbio com outras Unidades; auxiliar na confecção e aplicação de jogos lúdicos sobre manejo de RSS voltados para a equipe de saúde; elaborar relatório sobre atividades desenvolvidas."

**Pré-requisitos:**

Ter interesse pelo tema do projeto, possuir disponibilidade de tempo para participar das atividades desenvolvidas, assim como criatividade e compromisso na execução das ações propostas.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

AVALIAÇÃO DA NOCICEPÇÃO E INFLAMAÇÃO APÓS EVENTOS DE HIPÓXIA-ISQUEMIA (HI) EM MODELO ANIMAL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Guilherme Carneiro Montes

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

**Departamento:** Farmacologia e Psicobiologia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Laboratório Neurobiologia do Desenvolvimento - sala 12, 5 andar (Departamento de Farmacologia e Psicobiologia) - IBRAG

**Resumo:**

Dor é um problema na população infantil e a Hipóxia-Isquemia (HI) é um fator que pode estar associada a dor nessa população. Resultados obtidos a partir do modelo animal se assemelham aos já observados em cérebros humanos que passaram por HI perinatal reforçando a importância desse modelo para o estudo das lesões causadas pela hipóxia-isquemia. Este projeto visa avaliar farmacologicamente os extratos de *Abarema cochliacarpus* sob animais acometidos com HI que apresentam nocicepção e inflamação.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Durante 1 ano os estudantes vão desenvolver técnicas relacionadas ao laboratório de Neurobiologia do Desenvolvimento como lavar e guardar vidrarias, usar balança analítica, fazer soluções, dissolver amostras, usar pHmetro, manusear rato ou camundongo de laboratório; etc. Aprender e realizar o procedimento cirúrgico de hipóxia-isquemia perinatal em modelo animal, o qual mimetiza o que ocorre no humano Aprender e aplicar metodologias relacionadas aos experimentos da área de neurofarmacologia tais como Teste da formalina, Teste da carragenina, Indução da inflamação crônica através do Adjuvante Completo de Freund (CFA) Realizar experimentos que avaliam a hiperalgesia térmica e mecânica, além disso realizar avaliação do edema de pata. Tentar correlacionar a Hipóxia-Isquemia com a dor, delineando vias de sinalização que possam contribuir no entendimento da gênese, modulação e manutenção da dor. Avaliar um possível efeito antinociceptivo e anti-inflamatório dos extratos das folhas e das cascas de *Abarema cochliacarpus*. Realizar uma curva dose-efeito o qual é bastante usada na farmacologia para aferir o quão a substância é eficaz. Fazer análises estatísticas dos dados obtidos através das análises comportamentais dos animais. Avaliar a expressão através das técnicas de western blot e imuno-histoquímica de proteínas chaves para dor, inflamação e hipóxia-isquemia.

**Pré-requisitos:**

Estudantes das áreas biológicas, farmacêuticas ou biomédicas que tenha pelo menos 1 dia livre para frequentar o laboratório de pesquisa e desenvolver o trabalho de conclusão de curso.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAÇA PÚBLICA

**Nome do Professor/Coordenador:**

Alexandre De Gusmão Pedrini

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

**Departamento:** DBV

**Local de Funcionamento do Projeto:** Praça Edmundo Rego, bairro do Grajaú, cidade do Rio de Janeiro

**Resumo:**

A proposta do projeto é desenvolver e testar a eficácia de estratégias metodológicas sobre como informar, sensibilizar e transformar cidadãos que se consideram ambientalistas que organizam e participam de um evento socioambiental denominado “Desapegue-se” que tem como objetivo principal a troca de materiais recicláveis. O tema de nosso projeto é o Aquecimento Global e seus efeitos no mar. O evento é realizado, em geral, no segundo domingo de cada mês na praça Edmundo Rego no bairro do Grajaú das 9-13h. A equipe participa do evento desde 2013 alugando uma tenda, tendo já realizado um estudo prévio de conceitos-chaves e um planejamento participativo (PP) com o fim de identificar quais seriam as estratégias que seriam mais desejadas pelos sujeitos do evento. No momento, estamos testando essas estratégias metodológicas selecionadas no PP e também os questionários usados para medir a eficácia das oficinas realizadas, pois eles podem estar influenciados na avaliação das estratégias. As estratégias são sempre lúdicas, pois no contexto do evento há uma feira de artesanato, produtos orgânicos, dinâmicas alternativas, yoga, danças, etc. Há sempre sons, cantos e atividades típicas de um evento alternativo. Apesar da feira e da tenda onde a equipe situar-se sob a sombra das árvores da praça normalmente faz calor. No momento, está sendo testado um vídeo do INPE e um baner de fotografias. A equipe possui uma bolsista de Ciências Biológicas. Alguns artigos e capítulos de livros já foram publicados derivados desse projeto.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Ele atuará na coleta de dados das oficinas (convite aos transeuntes do evento para participar das oficinas, na aplicação do questionário pré-teste de mapeamento prévio do sujeito, no acompanhamento dos sujeitos na estratégia em teste, na aplicação do questionário pós-teste), na organização dos dados em laboratório (alimentação da planilha de organização dos dados anotados nos questionários, formulação de gráficos), análise e discussão dos dados (leitura de artigos para confrontação com os dados coletados). Essa parte final só será feita após muito treinamento e 6 meses de estágio.

**Pré-requisitos:**

Podem ser alunos a partir do terceiro período dos cursos de Biologia, Geografia, Oceanografia, Química, Física, Pedagogia, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária e Engenharia Civil.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

BIODIVERSIDADE DE ANELÍDEOS POLIQUETAS DO RIO DE JANEIRO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Alexandra Elaine Rizzo

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

**Departamento:** Depto. de Zoologia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Laboratório de Zoologia dos Invertebrados ( sala 516)

**Resumo:**

Este projeto tem como objetivo principal o estudo da biodiversidade de anelídeos poliquetas do Rio de Janeiro. A finalidade deste estudo é preencher uma lacuna existente em relação ao conhecimento desses animais em diferentes ecossistemas marinhos. Toda a informação será disponibilizada na forma de um guia ilustrado para que possa ser usado como ferramenta para auxiliar estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e até mesmo o público em geral. Também poderá dar suporte aos tomadores de decisões relativas às questões ambientais e atividades de conservação e de preservação. Este estudo é parte de um projeto mais amplo que se iniciou com a diversidade dos anelídeos poliquetas de praias arenosas do litoral fluminense, e agora tem focado principalmente no estudo desses animais em águas profundas na Bacia de Campos, litoral norte do estado do Rio de Janeiro, mas também de outras localidades na costa brasileira.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"- Identificar, descrever e ilustrar espécies. – Determinar os poliquetas provenientes de diversos ambientes marinhos até o menor nível taxonômico possível. – Tombar o material na Coleção de Polychaeta; - Inserir os dados no livro tomo e informatizar a coleção. – Realizar manutenção periódica de reposição de álcool 70% na coleção. "

**Pré-requisitos:**

Ciências Biológicas ou Oceanografia.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

FUNCIONAMENTO DE ECOSISTEMAS EM RIACHOS PRISTINOS E IMPACTADOS DA MATA ATLÂNTICA: ABORDAGENS ECOLÓGICAS, EVOLUTIVAS E ESTEQUIOMÉTRICAS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Eugenia Zandona

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

**Departamento:** DECOL

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

Atualmente, os rios ao redor do mundo estão muito impactados por atividades antropogênicas, que provocam fenômenos como eutrofização, extinção e invasão de espécies, prejudicando os serviços que os ecossistemas aquáticos fornecem. Além disso, os ecossistemas de rios e riachos são estritamente ligados aos ecossistemas terrestres, e qualquer mudança na vegetação ripária afeta profundamente sua estrutura e funcionamento. Os rios de regiões tropicais são ainda pouco estudados e em muitos casos os efeitos causados por atividades antropogênicas não são conhecidos. Este projeto de pesquisa tem dois objetivos principais: 1) estudar os efeitos da mudança no uso e cobertura do solo na estrutura e nos processos ecossistêmicos; e 2) entender como os consumidores aquáticos (peixes, invertebrados e anfíbios) podem afetar o funcionamento dos rios. A pesquisa é desenvolvida em rios prístinos e rios com diferentes graus de impacto por atividades de agropecuária. Serão usadas várias técnicas e abordagens inovadoras como isótopos estáveis, estequiometria ecológica, uso de traçadores para medidas de absorção, limitação e reciclagem de nutrientes, ácidos graxos, métodos para medições de metabolismo, possíveis graças às inúmeras colaborações internacionais da proponente. As metodologias adotadas são de 3 tipos: 1) caracterização da estrutura e dos processos ecossistêmicos in situ dos rios estudados; 2) experimentos de manipulação in situ e em mesocosmos; e 3) modelagem matemática dos dados obtidos. Os resultados do projeto permitirão a criação de um instrumento útil para as agências de manejo dos recursos naturais, e para a avaliação de diferentes políticas de gestão. Este trabalho adquire relevância especial no contexto da redução de mata ciliar definidas no Novo Código Florestal, dos efeitos da perda de biodiversidade e da invasão de espécies não nativas.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

A definir.

**Pré-requisitos:**

Aluno de Ciências Biológicas a partir do primeiro período.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PÁGINA DA WEB DE DIVULGAÇÃO DO LABORATÓRIO DE GENÉTICA MARINHA - LGMAR

**Nome do Professor/Coordenador:**

Gisele Lôbo Hadju

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

**Departamento:** Dgen

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

O Laboratório de Genética Marinha (LGMar) é um dos diversos laboratórios de pesquisa da UERJ, está diretamente relacionado com os cursos de Ciências Biológicas e Oceanografia, e em 2019 comemorou 20 anos de existência. O LGMar desenvolve pesquisa investigando a estimativa da variabilidade genética e estruturação populacional de espécies de organismos marinhos da costa brasileira (sobretudo em invertebrados marinhos, e especialmente em esponjas marinhas), e as relações ecológicas e evolutivas desses seres. O objetivo principal deste projeto de extensão é melhorar a divulgação do trabalho realizado pelo LGMar e montar arquivos de apresentação que facilitem o manuseio do material de trabalho.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"1-Listar e organizar em planilha o total de linhas de pesquisa, alunos, técnicos e colaboradores do LGMar, IBRAG, UERJ. 2-Buscar fotos e link para o Lattes de cada membro atual e egresso do LGMar. 3-Elaborar instruções claras de preenchimento do Lattes e informações padrões para os membros atuais do LGMar. a) enviar mensagens de e-mail solicitando atualização do Lattes e indicando as informações para serem inseridas; b) solicitar imagens antigas e atuais dos membros do LGMar exercendo as atividades dos projetos de pesquisa. 4-Localizar os membros egressos do LGMar, listando os contatos atuais e cargos/empregos obtidos após o desligamento do LGMar. 5-Depositar imagens, informações e pequenas notícias no Blog do LGMar (<http://lgmaruerj.blogspot.com/>) sobre o estado da arte do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. 6-Redação de relatório final."

**Pré-requisitos:**

Com conhecimentos básicos de informática e de inglês. Com facilidade para aprender e interesse na área de Genética Marinha. Alunos dos Cursos de Ciências Biológicas, Oceanografia, Comunicação Social, Nutrição, e Educação Física.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

MONITORAMENTO E CONTROLE DE FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS EM SISTEMAS AQUÁTICOS TROPICAIS - CIANO-CONTROL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Marcelo Manzi Marinho

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

**Departamento:** DBV

**Local de Funcionamento do Projeto:** Maracanã

**Resumo:**

O controle da eutrofização e mitigação das florações nocivas de cianobactérias são considerados desafios-chave para o gerenciamento da qualidade da água. Nesse contexto, o controle da disponibilidade de fósforo (P) é crucial e deve visar a redução acentuada tanto de aportes externos quanto do estoque interno. O estoque interno de P na coluna d'água e no sedimento e pode ser controlado por diversos métodos de remoção. Estes métodos incluem a tradicional aplicação de coagulantes a base de alumínio ou de ferro e, mais recentemente, a cobertura do sedimento com adsorventes de P em fase sólida, os quais são principalmente argilas modificadas. "Flock and Lock" é uma técnica recentemente desenvolvida que combina a aplicação de uma baixa dosagem de coagulante com um adsorvente de P. Este método não só remove as frações dissolvida (fosfato) e particulada de P (cianobactéria) da coluna d'água, mas também aborda a carga interna, impedindo a liberação de P do sedimento. Essa técnica foi aplicada com êxito em dois lagos holandeses, mas não foi testada em sistemas tropicais. Nosso grupo de pesquisa vem desenvolvendo estudos experimentais, em escala de laboratório, com o uso combinado de coagulantes e adsorventes P. Os resultados mostram que esta é uma técnica eficiente para sedimentar cianobactérias e, portanto, promissora na remediação de sistemas brasileiros eutróficos. Este projeto visa testar a eficácia e aplicabilidade da técnica "Flock and Lock" em uma escala maior (mesocosmos), utilizando combinações de coagulante e adsorvente de P em fase sólida para o controle da eutrofização e mitigação de florações de cianobactérias em diferentes tipos de água, além de avaliar possíveis efeitos da técnica sobre as comunidades planctônicas (métodos tradicionais e moleculares) e explorar o potencial biotecnológico da biomassa de cianobactérias removida. Para tanto, serão estudados dois ambientes: uma lagoa costeira salobra (lagoa de Jacarepaguá) e um reservatório de água doce (reservatório do Funil), ambos com longo histórico de florações de cianobactérias e que vem sendo estudados pelo nosso grupo de pesquisa há alguns anos. Para contemplar as diferenças sazonais, os experimentos serão realizados nas estações seca e chuvosa. Em cada ambiente serão instalados mesocosmos cilíndricos, conectados com o sedimento, que receberão diferentes tratamentos (combinações de coagulantes e de adsorventes de P) e serão monitorados por cerca de três semanas. Esta proposta irá contribuir significativamente para o desenvolvimento do campo de restauração de ecossistemas aquáticos no Brasil. Até o momento, a experiência no controle e mitigação da eutrofização e das florações de cianobactérias em águas superficiais brasileiras são ainda limitadas. Nossa proposta está associada ao projeto de cooperação internacional CAPES, Brasil-NUFFIC, Holanda "Cyanobacterial Blooms in a Changing World" (No 004/2012) e ao projeto Pesquisador Visitante Estrangeiro no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CNPq 400408/2014-7), ambos em andamento. Além disso, ele irá fortalecer a capacidade científica e experiência de cientistas brasileiros que trabalham em cianobactérias, aprofundando assim o intercâmbio acadêmico com pesquisadores da Universidade de Wageningen (Holanda). A inovação deste projeto é que ele fornecerá para as autoridades responsáveis pelo gerenciamento das águas, um conjunto de medidas de relativamente baixo custo, fácil aplicação e resposta rápida para o controle de florações nocivas de cianobactérias em corpos d'água rasos ou profundos de águas doces ou salobras.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

O Bolsista deverá desenvolver atividades relacionadas às coletas mensais de amostras de campo, bem como desenvolver atividades de processamento e análises laboratoriais para determinação da concentração de nutrientes. A determinação dos nutrientes será realizada por métodos de análise de injeção em fluxo contínuo (FIA). Serão analisadas as frações particuladas e dissolvidas de P e N, a fim de avaliar os fatores reguladores da ocorrência e/ou dominância de cianobactérias nos sistemas a serem estudados no projeto. Principais atividades para execução do Plano de Trabalho o bolsista deverá exercer as seguintes atividades: 1 – Leitura dos trabalhos referentes à aplicação de coagulantes e adsorventes de fósforo para a restauração de ecossistemas aquáticos. 2 – Familiarização com a metodologia de coleta das principais variáveis limnológicas através da participação dos trabalhos de campo na lagoa de Jacarepaguá. 3 – Participação nas análises de nutrientes e de dados. 4 – Participação nos grupos de discussão sobre os resultados. 5 – Participação, em eventos científicos. 6 – Inserção do aluno em projeto de cooperação de âmbito internacional. 7 –





**ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019**

Redação de relatório científico.

**Pré-requisitos:**

Conhecimento básico de Excel.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Pedro Lopes de Melo

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

**Departamento:** Centro Biomédico/Departamento de Fisiologia

**Local de Funcionamento do Projeto:** Laboratório de Instrumentação Biomédica, Haroldinho, sala 104.

**Resumo:**

Resumo do projeto: Com o apoio do CNPq e da FAPERJ, o Laboratório de Instrumentação Biomédica da UERJ vem desenvolvendo diversos sistemas visando aprimorar os métodos de diagnóstico, terapia e telemedicina utilizados no tratamento de pacientes com doenças respiratórias. Os projetos incluem os seguintes sistemas: - Instrumentação eletrônica para análise de sons respiratórios; - instrumentação para monitoramento de bebês prematuros; - instrumentação eletrônica para Telemedicina; - instrumentação para uso ambulatorial. As principais atividades durante a elaboração destes projetos são descritas a seguir: • Revisão da literatura sobre a teoria envolvida nos projetos. • Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de placas de circuito impresso. • Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de programas de apresentação, processamento e controle em ambiente LabVIEW. • Programação para microcontroladores e módulos Arduino. • Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D. • Montagem eletromecânica de instrumentos. • Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas. • Elaboração da documentação dos projetos. • Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos. • Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica. • Testes em modelos mecânicos (testes in vitro). • Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo). • Auxílio na preparação de apresentações em congressos. • Auxílio na redação de trabalhos em revistas. • Elaboração de relatório de atividades.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Primeiro trimestre: • Revisão da literatura. • Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de programas em ambiente LabVIEW. Segundo trimestre: • Programação para microcontroladores e módulos Arduino. • Elaboração de placas de circuito impresso. • Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D. • Montagem eletromecânica de instrumentos. Terceiro trimestre: • Continuação da montagem e testes de circuitos. • Aprimoramentos nos programas em LabVIEW. • Aprimoramentos nos programas para módulos Arduino. • Continuação da montagem eletromecânica de instrumentos. • Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas. • Testes em modelos mecânicos (testes in vitro). Quarto trimestre: • Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo). • Revisões finais nos circuitos e na montagem eletromecânica. • Revisões nos programas em LabVIEW e para módulos Arduino. • Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos. • Elaboração da documentação dos projetos. • Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica. • Elaboração de relatório de atividades PROINICIAR.

**Pré-requisitos:**

Técnico em Eletrônica com habilidades em montagens e programação.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

PORTA VOZES DA CIDADANIA E A AUTONOMIA NO CUIDADO DE SI: CONSTRUINDO PRÁTICAS PARTICIPATIVAS DE EXTENSÃO COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.

**Nome do Professor/Coordenador:**

Roseni Pinheiro

**Campus:** Biomédico II (ODO e ENF)

**Unidade Acadêmica:** IMS Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

**Departamento:** Planejamento e Administração em Saúde

**Local de Funcionamento do Projeto:** IMS-UERJ

**Resumo:**

O projeto prevê a participação docentes, alunos e pesquisadores da UERJ no processo de construção das práticas de elaboração de um jornal de rua na cidade do Rio de Janeiro (Revista Traços), ao mesmo tempo em que se busca desenvolver práticas participativas de avaliação sobre o seu uso como tecnologia social, no que diz respeito ao ganho de autonomia do cuidado de si e do "Outro" por parte dos "Porta Vozes da Cultura (PVC)". Os PVCs são pessoas que vivem em situação de rua, atuando como "jornaleiros sociais", por meio do qual sua atividade seja capaz de articular de ações práticas entre trabalho e a geração de renda, configurando-se um tipo de tecnologia social. Uma tecnologia que poderá servir de esteio para impulsionar ações intersetoriais, principalmente nos campos da cultura, saúde e comunicação. Apoiado em referenciais oriundos da pesquisa social, do tipo pesquisa-ação, este projeto tem entre suas etapas metodológicas, a realização de oficinas temáticas sobre "autonomia", que contarão com a participação de gestores, supervisores e o PVC, da Associação Traços de Comunicação e Cultura, editores da Revista Traços para sua operacionalização. Entendemos que dessa forma, torna-se possível pavimentar um solo epistemológico fértil para discutir, formular e implementar praticas avaliativas participativas capazes de avaliar e monitorar os efeitos e repercussões da revista Traços como tecnologia social. Deste processo emerge as dimensões avaliativas individuais e grupais e parâmetros para o curto, médio e longo prazo.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

a) Participação das reuniões quinzenais do projeto. b) Leitura e discussão dos textos recomendados para as reuniões. c) Realização de trabalhos de campo e entrevistas. d) Transcrição das entrevistas. e) Apresentação de trabalhos em congressos e seminários.

**Pré-requisitos:**

Estar matriculado em um programa de graduação, nos cursos de: Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas), Psicologia, Ciências Sociais, Letras, História, (pelo menos no 4º semestre). Disponibilidade segunda a sexta presencialmente – Carga horária: 16 horas semanais, divididas em 4 ou 5 dias da semana, observando o seguinte perfil:  
a) Estar disposto(a) a desenvolver as habilidades de iniciação à pesquisa – extensão voltada para comunicação pública do conhecimento. b) Boas noções de planejamento e gerenciamento para redes sociais. c) Habilidade para trabalhar em equipe e dividir tarefas. d) Habilidade de organização, especialmente, para conciliar as tarefas do estágio com os estudos.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

CASA DA ÁRVORE

**Nome do Professor/Coordenador:**

Benilton Bezerra

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** IMS Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

**Departamento:** Instituto de Medicina Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Ilha da Conceição, Niterói. Rio Comprido, Rio de Janeiro.

**Resumo:**

"A Casa da Árvore foi fundada em 2001 com o objetivo de criar um serviço de atendimento psicológico dirigido ao público infantil que estivesse próximo de seu cotidiano. Trata-se de um trabalho com a infância, pioneiro no Brasil, que surge inicialmente inspirado no modelo da Maison Verte, criada há mais de 30 anos na França pela psicanalista Françoise Dolto. Atualmente o trabalho se desenvolve a partir de duas linhas: a) Construção de dispositivos de atenção à infância e seus cuidadores em favelas do Rio de Janeiro e Niterói: Essa linha abarca as ações que realizamos dentro das comunidades onde se inserem nossos projetos, buscando incidir diretamente sobre nosso público-alvo. Construímos esses dispositivos de atenção de diversas formas: através da criação dos Espaços de Convivência Casa da Árvore; com a realização do projeto Cuidando de Quem Cuida junto às creches comunitárias e seus educadores; na parceria que realizamos com os dispositivos locais de Atenção Básica; e com ações mais pontuais. Ambas estão reunidas no núcleo de trabalho Ações na Comunidade. b) Formação de profissionais de saúde e educação: Essa linha tem como objetivo a construção e disseminação de uma metodologia voltada à formação dos profissionais da saúde e educação, no que diz respeito à atenção à infância. O núcleo de trabalho Formação, esqueleto central da Casa da Árvore, é produto do vínculo permanente com a universidade, aliado a experiência de mais de 10 anos de trabalho com crianças e seus cuidadores nas favelas do Rio de Janeiro. "

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

– Acompanhar as atividades do projeto Espaço de Convivência na Ilha da Conceição duas vezes por semana. – Acompanhar as atividades do projeto Sala de Espera no Rio Comprido uma vez por semana, participar semanalmente de grupo de estudo e supervisão; participar de outras atividades de formação promovidas no tempo de seu estágio; apresentar reflexões acerca de sua experiência em seminário interno da Instituição.

**Pré-requisitos:**

Interesse por estudo de psicanálise, trabalho com crianças, proatividade, facilidade de comunicação, disponibilidade para trabalho em grupo.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Centro Setorial:** CBIO

**Título do Projeto:**

VIVÊNCIAS EM AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Juliana Pereira Casemiro

**Campus:** Maracanã

**Unidade Acadêmica:** INU Instituto de Nutrição

**Departamento:** Nutrição Social

**Local de Funcionamento do Projeto:** Rio de Janeiro

**Resumo:**

Fome e Insegurança Alimentar (IA) fazem parte do cotidiano de expressiva parcela da população brasileira. O Brasil experimentou a construção de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de mecanismos de promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) a partir de 2003. Registra-se como consenso o apontamento da agroecologia como caminho para sistemas alimentares mais justo, saudável e sustentável. O esvaziamento e desmonte de políticas sociais vivenciado a partir de 2016 causou retrocessos às conquistas importantes, contudo frágeis, relacionadas ao combate à pobreza e desigualdades – quadro agravado pela pandemia de COVID-19. Assim, 2020 e 2021 foram anos marcados pelo aumento da IA ampliando os desafios relacionados à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável. Fome, obesidade e doenças associadas às mudanças de práticas alimentares (diminuição do consumo de alimentos considerados tradicionais e aumento de produtos ultraprocessados) coabitam sobretudo os territórios mais vulneráveis. Pensamentos e ações que conectem produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis às estratégias de comunicação e educação tornam-se cada vez mais relevantes e precisam ser engendrados a partir de dinâmicas locais. Este projeto tem como objetivo desenvolver processo interdisciplinar de vivências, comunicação e educação em agroecologia e SAN que integrem e fortaleçam iniciativas de valorização da cultura alimentar e produção de alimentação adequada e saudável na região metropolitana do Rio de Janeiro. Desenvolve-se a partir da parceria com escolas públicas, coletivos e organizações da sociedade civil e outras instituições de pesquisa e ensino superior. O caminho metodológico organiza-se em três eixos: (1) vivências agroecológicas nos territórios; (2) sistematização das experiências com devolução organizada de conhecimentos construídos com as comunidades; e (3) construção de espaço-tempo de estudos interdisciplinares sobre agroecologia e SAN.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

– Participação de vivências em agroecologia em hortas de Unidades Básicas de Saúde. – Apoio a atividades de Educação Alimentar e Nutricional em Escolas Públicas. – Participação de Grupo de Estudo Interdisciplinar em Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional.

**Pré-requisitos:**

Graduandos de Nutrição.